

Detalhes da Monografia

Autor(a):	Ano:
Fernanda da Silva Santos	2014
Co-autor 1:	Co-autor 2:
Maria Luiza Gonzalez Riesco Bellini	Camila da Silva Cruz
Título:	Title:
ADESÃO DE GESTANTES À CINESIOTERAPIA DO ASSOALHO PÉLVICO	
Resumo:	
<p>Introdução: No processo saúde-doença, a adesão ao tratamento é parte essencial para resultados significativos ao paciente. A adesão à cinesioterapia (CT) do assoalho pélvico (AP) pode trazer numerosos benefícios para as gestantes, pois a gestação exerce ação negativa sobre a musculatura do AP. Objetivo: Analisar a adesão das mulheres à CT não supervisionada do AP durante a gestação. Método: Estudo observacional, longitudinal, prospectivo, que integra a coorte "Cuidado perineal na gestação e após o parto: prevenção e morbidade relacionadas à força muscular perineal, função sexual e continência urinária". A população foi constituída por 500 gestantes, avaliadas entre novembro de 2012 e abril de 2014. Foram excluídas aquelas que tiveram abortamento e quando houve perda de seguimento na coorte. A amostra final foi de 315 gestantes. Como exposição, foi considerada a orientação verbal e escrita para CT do AP em domicílio; como desfecho, a adesão da gestante à CT do AP. Os dados foram coletados no primeiro, segundo e terceiro trimestres da gravidez, mediante contatos telefônicos e consultas de pré-natal. As variáveis foram: frequência de realização dos exercícios perineais na gestação (regularmente; esporadicamente; nunca); idade gestacional; idade materna; cor da pele; escolaridade; ocupação; religião; situação conjugal; atividade sexual; estado nutricional; exercícios físicos antes da gestação; gestações, abortos e partos anteriores; incontinência urinária e anal, prévia e atual. Foi realizada análise descritiva e inferencial, utilizando-se os testes qui-quadrado, exato de Fisher e ANOVA a um fator, com nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da USP (CAAE:05096412.7.0000.5392). As mulheres foram incluídas após leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados: Para caracterizar a adesão das gestantes, foi adotado o seguinte critério: as gestantes que, no mínimo em dois contatos telefônicos, responderam que realizavam os exercícios pelo menos duas vezes por semana, foram incluídas no grupo ADESÃO; as gestantes que, no mínimo em dois contatos telefônicos, responderam que realizavam os exercícios pelo menos uma vez por semana, foram incluídas no grupo ADESÃO PARCIAL; as demais gestantes foram incluídas no grupo NÃO ADESÃO. A proporção de gestantes que aderiram total ou parcialmente à realização da CT não supervisionada AP foi 54%, 57,6% e 60,3%, no primeiro, segundo e terceiro trimestres da gravidez, respectivamente. Não houve associação estatisticamente significativa para qualquer das variáveis analisadas. Conclusões: Pode-se considerar altamente positiva a proporção de gestantes que referiram realizar a CT do AP em casa, semanalmente, pois esta é uma prática pouco conhecida pelas gestantes e raramente adotada nos serviços de pré-natal, em São Paulo. Mais estudos e novas estratégias de educação sobre cuidado perineal na gestação devem ser implementados.</p>	
Summary:	
Palavra-chave:	Keywords:
Cinesioterapia; Assoalho pélvico; Gravidez	

[sair](#)
 **Imprimir**